

Trabalhos Científicos

Título: Descrição Dos Pacientes Com Doença Falciforme E Sem Comorbidades Internados Por Pneumonia Adquirida Na Comunidade Em Hospital Universitário

Autores: FABIANA CERQUEIRA ABBUD (INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA), RAFAELA BARONI AURILIO (INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA), MICHELY ALEXANDRINO DE SOUZA PINHEIRO (INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA), THAIS FIGUEIREDO DE SOUZA PINHEIRO (INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA), FERNANDA POMBO MARCH (INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA), CLAUDIA STELLA PEREIRA BATTAGLIA (INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA), ANA ALICE AMARAL IBIAPINA PARENTE (INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA), MARIA DE FATIMA BAZHUNI POMBO SANT'ANNA (INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA), SIDNEI FERREIRA (INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA), CLEMAX COUTO SANT'ANNA (INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA)

Resumo: A pneumonia adquirida na comunidade (PAC) é a principal causa infecciosa de morte em menores de 5 anos. A doença falciforme (DF) está relacionada a internações por PAC por causar asplenia funcional, que favorece as infecções por germes encapsulados. "Descrever o perfil clínico de internações por PAC em pacientes com DF e naqueles sem comorbidades em hospital universitário. "Estudo retrospectivo de 2006 a 2022, de crianças internadas por PAC. Os dados categóricos foram expressos em frequência e para comparações entre pacientes com DF e sem comorbidades, foi utilizado o teste de Qui-quadrado. Estudo aprovado pelo CEP (CAAE: 07017018.8.0000.5243). "435 pacientes foram incluídos: 77% (337/435) sem comorbidades e 23% (98/435) com DF. Em relação ao sexo, 56% (55/98) dos falcêmicos e 50% (168/337) dos sem comorbidades eram masculinos; 86% (291/337) dos sem comorbidades tinham <5 anos. Todos os 98 falcêmicos tinham >5 anos ($p<0,01$); Houve registro de uma internação em 99% (329/333) dos pacientes sem comorbidades; 26% (18/68) falcêmicos tiveram reinternações ($p<0,01$). O tratamento com penicilina cristalina ocorreu em 58% (55/95) dos falcêmicos e em 62% (208/335) dos pacientes sem comorbidades ($p=0,46$). "As internações por PAC em pacientes com DF ocorreram em > 5 anos ; houve mais reinternações nesses pacientes do que nos sem comorbidades. A penicilina foi o antibiótico de escolha em ambos os grupos.